

**Resultados do segundo ano de estudos sobre os impactos decorrentes da implantação da Usina Hidrelétrica Sérgio Motta - SP sobre as aves da região.**

<sup>1</sup> Jussara Macedo Flôres, <sup>2</sup> João Luiz Xavier do Nascimento, <sup>1</sup> Simone Fraga Tenório Pereira Linares e <sup>1</sup> Roberta Costa Rodrigues.

<sup>1</sup> PROA VES - Associação Brasileira para Conservação das Aves. SCLN 315, Bloco B, Sala 202. Brasília, DF.70774-520. [proaves@abordo.com.br](mailto:proaves@abordo.com.br).

<sup>2</sup> CEMAVE-IBAMA. Parque Nacional de Brasília, Via EPIA, Brasília, DF. 70630000. E-mail: [joaoluiz@openline.com.br](mailto:joaoluiz@openline.com.br)

Em julho de 2000, foi estabelecido um Termo de Cooperação Técnica entre a CESP e a PROAVES com o objetivo de viabilizar uma avaliação dos impactos decorrentes da implantação da UHE Sérgio Motta (Porto Primavera) sobre as comunidades de aves da região. Resultados parciais foram apresentados no IX CBO. A hipótese em teste é de que a inundação das áreas provocará diminuição na diversidade de aves na região. Deu-se continuidade à metodologia do primeiro ano de estudos, com a realização de um censo aéreo de aves aquáticas e/ou de grande porte (quinto da série), registros visuais e marcação de aves florestais com anilhas do CEMAVE/IBAMA. O censo foi realizado em março de 2002, com avião Cessna (altitude média 50 m, velocidade média 120 Km/h), contornando-se as margens do rio Paraná e parte de seus afluentes nos trechos compreendidos entre a UHE Sérgio Motta e a UHE de Jupiá, pelas margens paulista e sul-matogrossense. Capturas para anilhamento foram realizadas na Mata Ciliar do Rio do Peixe, Presidente Epitácio, SP, (22° 13' S 51° 52' W) e na Fazenda Cisalpina (cerrado), Brasilândia, MS (21° 14' S 51° 55' W) nos meses de outubro de 2001, janeiro, fevereiro e março de 2002, com esforço de 6.400 horas-rede. Os censos aéreos indicam que a tendência de redução das espécies aquáticas, dependentes de ambientes aquáticos e de grande porte se manteve. Capturaram-se 641 aves de 69 espécies, com um total de 1.336 aves desde o início da pesquisa. Foram

acrescentadas 30 espécies e 2 famílias à lista do primeiro ano, totalizando 17 ordens, 43 famílias e 173 espécies de aves. Dados de mudas e placa de incubação foram analisados. Destaca-se o registro novo para o Estado de São Paulo do *Amblyramphus holosericeus*. Um indivíduo foi observado em março de 2002, no Rio Peixe/SP e foi obtido um registro fotográfico de 25/10/2001 do Chefe do Escritório do IBAMA em Presidente Epitácio/SP.

Órgãos financiadores: CESP - Companhia Energética de São Paulo Apoio: CEMAVE/IBAMA